



Trabalhos Científicos

Título: “Bolinhas Que Andam”: Um Diagnóstico Inusitado.

Autores: ANA KAROLINA FERREIRA GONÇALVES ROMANO (HC-UFPR), PRISCILA VERNIZI ROTH (HC-UFPR), RENATA ROBL IMOTO (HC-UFPR), MARIANA APARECIDA PASA MORGAN (HC-UFPR), RAFAELA MOURA DE OLIVEIRA (HC-UFPR)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Granuloma Anular (GA) é uma dermatose benigna, normalmente autolimitada, de etiologia desconhecida, e que acomete principalmente crianças e adultos jovens. Existem 4 variantes clínicas: o Granuloma Anular propriamente dito, classicamente representado por lesões anulares, de crescimento centrífugo e bordas elevadas, o Granuloma Anular Disseminado, o Granuloma Anular Perfurante e o Granuloma Anular Profundo (GAP), este manifestando-se como nódulos subcutâneos cor da pele em superfícies distais dos membros inferiores e mais raramente no couro cabeludo. Este relato objetiva alertar os pediatras para uma manifestação atípica da lesão e conseqüentemente o seu manejo adequado. RELATO DE CASO: Menino, 4 anos, apresentando história de nodulações cor da pele em região occipital, assintomáticas há 1 ano e com resolução espontânea das mesmas no mesmo período em que ocorreu o surgimento de lesões semelhantes em região temporal direita. Após 2 meses as lesões da região temporal involuíram e concomitantemente houve surgimento de nódulo em pálpebra superior direita. Realizada biopsia para elucidação diagnóstica, mostrando degeneração do colágeno, cercada por infiltrado linfo-histiocitário em paliçada. DISCUSSÃO DO CASO: O GAP manifesta-se como nódulos dérmicos ou subcutâneos, podendo ser considerado variante rara do GA, acomete principalmente os membros inferiores e em apenas 9 dos casos, o couro cabeludo. Raramente ocorre em adultos e pode estar associado com doenças linfoproliferativas. A histologia assemelha-se a do nódulo reumatóide, motivo pelo qual o GAP também é conhecido como nódulo pseudo-reumatóide. Outro diagnóstico diferencial é com tumores de partes moles. O tratamento pode ser local, com crioterapia ou corticóide (oclusivo ou intralesional), havendo relatos de resposta a diversos medicamentos. CONCLUSÃO: Como é uma manifestação atípica e rara devemos realizar o diagnóstico correto para tranquilizar os pais e instituir o tratamento adequado.